

# Paralisação das obras do projeto CPM em Porto de Santana recebe críticas

Em pronunciamento na Câmara Municipal de Cariacica, o vereador Ademar Vasconcellos de Laia (PMDB) denunciou a inércia e o entrave do reinício das obras do Projeto Cidade Porte Médio/Bird, programado para a implantação de melhorias urbanas e sociais nos bairros de Porto de Santana e Flexal, com recursos financeiros procedentes do Banco Mundial, dizendo que «é muito triste, decepcionante e constrangedor, para nós, o fato de estarmos vendo «morrer no ovo» o tão decantado programa global de obras que viaria dar vida nova ao sofrido bairro de Porto de Santana, segundo as metas traçadas a título do PROGRAMA CPM/BIRD».

Prosseguindo, o vereador lembrou que «as providências não se engrenam; pelo contrário, arrastam-se há cerca de seis anos, num toturante compasso de espera que a está altura, culmina com uma desilusão muito grande que em nada homenageia a agenda de trabalho dos nossos governantes a nível executivo. Nós vereadores, sentimos-nos impotentes para mudarmos a situação reinante, pois nosso apelo não tem sido ouvido pelas autoridades competentes para o caso. Aliás por uma dessas é que alguém já sentenciou que 'este não é um país sério'.

«Eu como representante mais direto do povo de Porto de Santana» — disse mais Ademar Vasconcelos de Laia — «só posso mesmo é denunciar a inércia e a incúria dos responsáveis pelos órgãos chaves incubidos de levar avante um plano que, até aqui, não sai da prancheta, ou da prateleira, para desgosto e infelicidade de uma população que não merece este tipo de alheamento. Dentro das limitações próprias do vereador, tenho interpelado, insistentemente, os órgãos governamentais, no sentido de que as ações passem do papel para o campo prático em termos de obras fadadas a resgatar Porto de Santana da penúria e da marginalização em que está sendo mantido, a despeito do 'furo' e do estardalhaço das promessas com relação à execução das obras prefixadas na conformidade do referido programa CPM/BIRD».

## CARTUCHOS

Acrescentou que «adiante do desalento,

em face da surdez de que se acham acometidos os responsáveis pelas providências que até aqui dormem no papel, é que eu venho proclamar, nesta oportunidade, minha decisão de queimar os últimos cartuchos no sentido de chegar a 'oito ou oitenta', isto é, pretendo partir para o encontro de medidas as mais enérgicas, contra quem de direito, para que venha à tona o cumprimento do propalado e «enguiçado» projeto».

Afirmando que o povo não mais agüenta o torturante silêncio, a desnoante falta de informação, bem como não sabe a quem cobrar do andamento das medidas tão ansiosamente aguardadas, todas elas voltadas, a nível de 'socorro' para mitigar o sofrimento de toda a comunidade de um bairro realmente carente, Ademar Vasconcelos de Laia disse que «muito embora o bairro se constitua, numa ampla guarida da classe operária, cuja mão-de-obra, à custa de muito suor e lagrima, tem beneficiado a economia municipal, estadual e federal, pois, como trabalhadores, não escapam ao pagamento dos tributos devidos a qualquer daquelas esferas, embora, na hora e na vez de receberem o retorno do investimento tributário, as mesmas esferas do governo lhes acene com a traição, dado que as promessas à conta do mesmo programa tende ao não cumprimento. Temos que admitir, e ninguém dirá o contrário, que a burocracia tem sido o grau de estorvo em função da realização de tais obras».

## GASTOS

Admitiu o parlamentar que uma fortuna em dinheiro já gasta apenas em papéis, à guisa de estudos e projetos, acrescentando que «toda uma ampla equipe, vinculada ao governo do Estado, está debruçada sobre esse tal programa CPM/BIRD, ganhando altos salários, no mesmo rastro das equipes ligadas ao Governo Federal, nesses malfadados seis anos de 'curtição' do programa. Para se ter uma ideia, com papéis, comunicações, pesquisas, estudos, projetos, folha de pagamento do pessoal que vem funcionando na retaguarda do programa, já se gastou di-

nheiro em quantidade tal que bastava para não só realizar por completo as prometidas obras em Porto de Santana, não só realizar por completo as prometidas obras em Porto de Santana, mas até mesmo para folheá-la a ouro!».

## DISCRIMINAÇÃO

Lembrou ainda o vereador que «lamentável é que outros Municípios têm sido mais felizes, conseguindo a liberação de recursos da mesma origem e para a idêntica finalidade, graças à interveniência do governador Gerson Camata, enquanto Cariacica fica como se fosse considerado um Município riscado do mapa, como se fosse o «resto», como se fosse o «filho feio, efetivamente 'sem pai'». Não é admissível que se faça distinção, que se permuta qualquer tipo de discriminação, uma vez que o programa se estende aos focos de necessidades na extensão da Grande Vitória».

«Infelizmente, até mesmo nossa Prefeitura tem dormido no porto, parecendo satisfeita com a situação. Isto porque, até o momento nada de concreto o Executivo Municipal demonstrou, em termo de cobrança, dando a entender a população ora defendida por este vereador, que não está muito interessada nas conquistas arenadas para Porto de Santana» — disse Ademar de Laia — destacando que «gostaríamos que o sr. prefeito viesse dar uma satisfação à comunidade, aqui representada. Do mesmo modo, o sr. governador Gerson Camata é solicitado a também pronunciar-se, a fim de que todos os segmentos sociais interessados no caso passem a conhecer sua posição, eis que sua Excelência soube lutar em prol da liberação dos recursos para o Município de Vitória, mas precisamente para o bairro de Maria Ortiz, também incluído no bojo do projeto CPM/BIRD. Ora, o sr. Governador não pode ter Município precípeto; Cariacica está no mesmo nível de necessidade, de modo que nada justifica que seja tratado como um Município a ser contemplado em última escola».